

## Apresentação

A *Teoria e Cultura*, volumes 1 e 2 de 2010, suprimindo uma lacuna imperdoável na sua periodicidade, que ficou suspensa desde a doença e falecimento do seu primeiro editor, o saudoso Prof. Gilberto Salgado, nos traz uma amostragem da produção de alunos da Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora. O intuito foi o de veicular trabalhos de boa qualidade realizados por esses acadêmicos que usualmente têm pouca chance de publicar nos periódicos acadêmicos, normalmente avessos a trabalhos de estudantes. Dessa forma, esperamos contribuir para dar à *Teoria e Cultura* uma série histórica completa e exibir orgulhosamente o trabalho de jovens pensadores que irão, ao que tudo indica, desenvolver uma vida acadêmica consistente.

O primeiro texto é *A Lei da Ficha Limpa: esfera pública e deliberação no cenário democrático brasileiro*, de Ludmila Maria Noronha Souza, investigando a aplicação do conceito habermasiano de esfera pública ao caso empírico de uma importante lei de iniciativa popular. O texto articula questões próprias da participação política e dos usos da Internet como ferramenta de mobilização. O segundo texto, também tem relação com o tema da corrupção. Trata-se de *A corrupção em perspectivas teóricas*, de José Victor Lemes Gomes, que discute o tema visto sob o ângulo de três leituras teóricas nas Ciências Sociais, apontando para uma leitura multifacetada do problema da corrupção. O terceiro texto, de Astrid Sarmiento Cosac, recupera o tópico da Democracia Deliberativa por meio da questão de gênero. Em *Democracia Deliberativa: as Dificuldades do Exercício e da Participação Feminina*, o foco empírico recai sobre a participação de mulheres no Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora, em Minas Gerais. O trabalho destaca a centralidade da participação feminina e critica os limites da noção de democracia deliberativa.

Saindo do campo da política, o quarto texto *Início ou o colapso do Inferno?*, de Igor de Souza Rodrigues, aborda a criação do primeiro complexo penitenciário do Brasil construído e administrado por empresas particulares: o Complexo Penitenciário Ribeirão das Neves em Minas Gerais. O autor faz uma crítica da política liberal de encarceramento, baseada na mercantilização da segurança e da punição. O quinto texto, de caráter historiográfico, *Apontamentos sobre a imprensa liberal mineira no Primeiro Reinado*, de Heiberle Hirsgberg Horácio, analisa o periódico liberal *O Universal* (1825-1842), da capital Ouro Preto. *Universal* (1825-1842), da capital Ouro Preto. O sexto texto, no âmbito da sociologia da educação é *A disciplina escolar como fator associado ao desempenho dos alunos: uma perspectiva renovada para o tema diante de uma tradicional sociologia da educação*, de Wagner Resende Silveira estudando a associação entre uma boa percepção dos alunos em relação às disciplinas e o clima escolar, no que diz respeito às normas, e bons desempenhos educacionais obtidos em escolas públicas. Trata-se de um estudo comparativo em quatro estados brasileiros.

Por fim a *Teoria e Cultura* publica a tradução do capítulo 3 dos *Studies in Ethnomethodology*, de Harold Garfinkel: *Conhecimento de senso comum das estruturas sociais: o método documentário de interpretação no levantamento leigo e profissional de fatos*. Boa leitura a todos.

Raul Francisco Magalhães, organizador.